



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Gabinete do Ministro
Esplanada dos Ministérios - Bloco U, 8º andar, Brasília/DF, CEP 70065-900
Telefone: (61) 2032-5041 / gabinete@mme.gov.br

Ofício nº 200/2025/GM-MME

Brasília, na data da assinatura eletrônica.

Ao Senhor
Deputado CARLOS VERAS
Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados
70160-900 Brasília/DF

Assunto: Requerimento de Informação nº 644/2025, de autoria da deputada federal Julia Zanatta (PL-SC).*Referência:* Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 48300.000241/2025-67.

Senhor Primeiro-Secretário,

1. Faço referência ao Ofício 1ªSec/RI/E/nº 57, de 1º de abril de 2025, da Câmara dos Deputados, o qual encaminha o **Requerimento de Informação nº 644/2025**, de autoria da **deputada federal Julia Zanatta (PL-SC)**, por meio do qual *"Solicitação de informações sobre a redução do lucro líquido da Petrobras no exercício de 2024"*.
2. A esse respeito, encaminho a Vossa Excelência os seguintes documentos com esclarecimentos acerca do assunto:
 - I - Despacho SGEP (SEI nº 1042909), de 16 de abril de 2025, elaborado pela Subsecretaria de Governança, Estratégia e Parcerias - SGEP;
 - II - Nota Técnica (SEI nº 1020902), de 22 de abril de 2025, elaborada pelo Departamento de Planejamento e Política Mineral da Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral;

Atenciosamente,

ALEXANDRE SILVEIRA

Ministro de Estado de Minas e Energia



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Silveira de Oliveira, Ministro de Estado de Minas e Energia**, em 28/04/2025, às 13:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1047297** e o código CRC **94AB922A**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 48300.000241/2025-67

SEI nº 1047297

NOTA TÉCNICA

ASSUNTO: Solicitação de informações sobre a redução do lucro líquido da Petrobras no exercício de 2024

Referência: RIC nº 644/2025 | SEI nº 48300.000241/2025-67

Data: 03 de abril de 2025

Em resposta ao RIC nº 644/2025 | SEI nº 48300.000241/2025-67 em referência, a Petrobras apresenta os seguintes esclarecimentos:

1. Quais foram os principais fatores que levaram a uma redução de 70,6% no lucro líquido da Petrobras em 2024, que passou de R\$ 124,6 bilhões em 2023 para R\$ 36,6 bilhões em 2024?

Resposta:

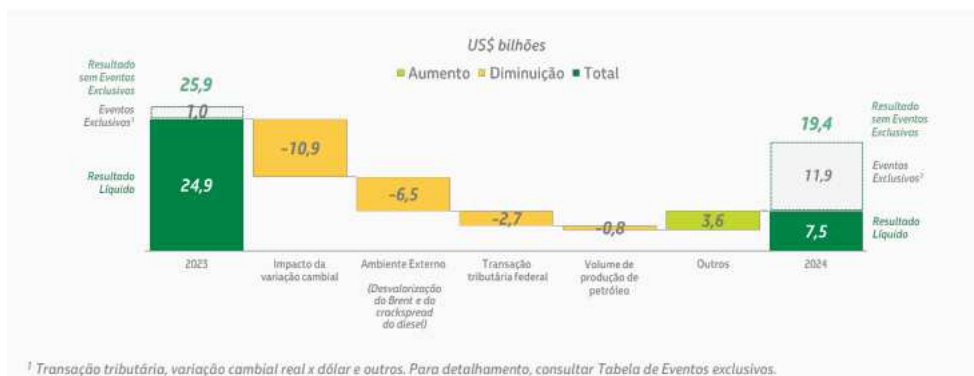
O lucro líquido realizado de 2024 alcançou R\$ 36,6 bilhões, uma redução de 70% em relação a 2023, devido principalmente a um item de natureza contábil que não afeta nosso caixa: a variação cambial das dívidas entre a Petrobras e suas subsidiárias no exterior. Sem os eventos exclusivos, o lucro líquido seria de R\$ 103,0 bilhões.

Além disso, o ambiente externo em 2024 foi desafiador, com uma redução de 2% no preço do petróleo Brent e uma queda de 39% no *cracks spread* (margem no mercado global que afeta todas as empresas) do diesel.

O gráfico abaixo, extraído do relatório de desempenho financeiro de 2024 ajuda a ilustrar o efeito dos eventos exclusivos no resultado da empresa.

Mais informações podem ser obtidas na versão completa desse relatório:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/d68fc8e7-dfcd-b4d8-48cf-17be8966fcde?origin=1>



2. De que maneira eventos não recorrentes, como a adesão ao edital de contencioso tributário e variações cambiais em dívidas com subsidiárias no exterior, impactaram os resultados financeiros da empresa?

Resposta:

Os eventos não recorrentes ou exclusivos reduziram o resultado de 2024 da Petrobras em R\$ 95.790 milhões, conforme consta na tabela 2 do Release de Resultados em R\$ de 2024, apresentada abaixo e disponível no website de Relacionamento com Investidores da Petrobras (<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/b5507505-e759-5390-ca06-ae479ba7784c?origin=1>).

Ao expurgar todos os efeitos não recorrentes ou exclusivos, o lucro líquido total passaria de R\$ 37.009 milhões (sendo R\$ 36.606 atribuível a acionistas Petrobras) para R\$ 103.358 milhões (sendo R\$ 102.955 atribuível a acionistas Petrobras).

A adesão ao edital de contencioso tributário impactou negativamente o lucro líquido da Petrobras em R\$ 14.646 milhões (R\$ 3.595 milhões nas despesas tributárias e R\$ 11.051 milhões no resultado financeiro). Entretanto, esse acordo permitiu à Petrobras encerrar disputas bilionárias que geravam incerteza para o caixa da companhia. Importante destacar que esta transação tributária, quando anunciada, teve repercussão do mercado amplamente positiva para a Petrobras sob as perspectivas de mitigação de riscos e de desembolsos de caixa.

As variações cambiais em dívidas com subsidiárias no exterior, por outro lado, tiveram um impacto negativo de R\$ 46.765 milhões no resultado financeiro de 2024, levando a um prejuízo contábil que não afetou o fluxo de caixa.

Tabela 2 - Eventos exclusivos

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
Lucro líquido (prejuízo)	(16.962)	32.676	31.163	37.009	125.166	-	-	(70,4)
Eventos exclusivos	(52.639)	3.329	(10.287)	(95.790)	(5.471)	-	411,7	1650,9
Eventos exclusivos que não afetam o EBITDA Ajustado	(36.099)	4.085	(2.874)	(64.423)	8.168	-	1156,1	-
Impairment de ativos e de investimentos	(9.626)	(18)	(10.817)	(9.307)	(13.120)	53377,8	(11,0)	(29,1)
Resultado com alienação e baixa de ativos	238	(536)	700	1.171	6.511	-	(66,0)	(82,0)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	949	-	1.163	1.482	1.399	-	(18,4)	5,9
Efeitos da transação tributária no resultado financeiro	(86)	617	-	(11.051)	-	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	(87)	134	174	47	383	-	-	(87,7)
(Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar (*)	(27.487)	3.888	4.750	(46.765)	11.839	-	-	-
Acordo Petrobras e Eletrobras - empréstimos compulsórios	-	-	1.156	-	1.156	-	-	-
Outros eventos exclusivos	(16.540)	(756)	(7.413)	(31.367)	(13.639)	2087,8	123,1	138,0
PDV	(1)	56	12	44	43	-	-	2,3
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	(1)	-	(1.031)	(40)	(1.061)	-	(99,9)	(96,2)
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	132	170	50	336	562	(22,4)	164,0	(40,2)
Resultado com desmantelamento de áreas	(15.702)	(1)	(5.776)	(15.745)	(5.850)	-	171,8	169,1
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(1.125)	(1.595)	(613)	(5.395)	(3.982)	(29,5)	83,5	35,5
Efeitos da transação tributária na despesa tributária	78	583	-	(3.595)	-	(86,6)	-	-
Equalização de gastos - AIP	79	(30)	(55)	(78)	(251)	-	-	(68,9)
(Perdas)/ganhos oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde	-	-	-	(6.955)	-	-	-	-
(Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão	-	61	-	61	-	-	-	-
Indenização por distrato do contrato de arrendamento de embarcação	-	-	-	-	(1.854)	-	-	-
Imposto sobre exportação de petróleo bruto	-	-	-	-	(1.446)	-	-	-
Efeito líquido dos eventos exclusivos no IR/CSLL	17.894	(1.138)	3.479	29.442	1.857	-	414,3	1485,5
Lucro líquido sem eventos exclusivos	17.782	30.485	37.971	103.358	128.780	(41,7)	(53,2)	(19,7)
Acionistas Petrobras	17.700	30.364	37.851	102.955	128.220	(41,7)	(53,2)	(19,7)
Acionistas não controladores	82	121	120	403	560	(32,2)	(31,7)	(28,0)
EBITDA Ajustado	40.968	63.667	66.852	214.419	262.227	(35,7)	(38,7)	(18,2)

3. Qual foi o efeito específico das variações cambiais nas dívidas entre a Petrobras e suas subsidiárias internacionais sobre o resultado financeiro de 2024?

Resposta:

Como mencionado anteriormente, as variações cambiais em dívidas com subsidiárias no exterior tiveram um impacto negativo de R\$ 46.765 milhões no resultado financeiro de 2024, levando a um prejuízo contábil que não afetou o fluxo de caixa.

4. Que medidas estão sendo adotadas para mitigar os impactos das flutuações cambiais nos resultados futuros da companhia?

Resposta:

A Petrobras está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, dentre eles o risco relacionado às taxas cambiais.

A Política de Gestão de Riscos da Petrobras é praticada de forma integrada e a companhia considera conjuntamente todos os fluxos de caixa de suas operações.

No caso R\$ x US\$, a companhia avalia de forma integrada não apenas os seus fluxos de caixa futuros denominados em US\$, como também os fluxos de caixa denominados em R\$, mas que sofrem influência da moeda norte-americana, tais como as vendas de diesel e gasolina no mercado interno.

Nesse sentido, a gestão de riscos cambiais, apresentada na nota explicativa 33.4.1(a) das demonstrações financeiras do exercício de 2024 (DFs), envolve, preferencialmente, a adoção de ações estruturais, ou seja, utilizando proteções naturais, muitas vezes derivadas dos negócios da Petrobras.

Dentro desse contexto, o *hedge accounting*, envolvendo exportações futuras da companhia, trata do risco de variação cambial do conjunto das exportações futuras em dólares da companhia em um dado período e ocorre por meio do conjunto (*portfólio*) de endividamento em dólares, buscando a proteção mais eficiente e considerando as alterações nas posições de tais conjuntos ao longo do tempo.

No curto prazo, o tratamento do risco é realizado por meio da alocação das aplicações do caixa entre real, dólar ou outra moeda.

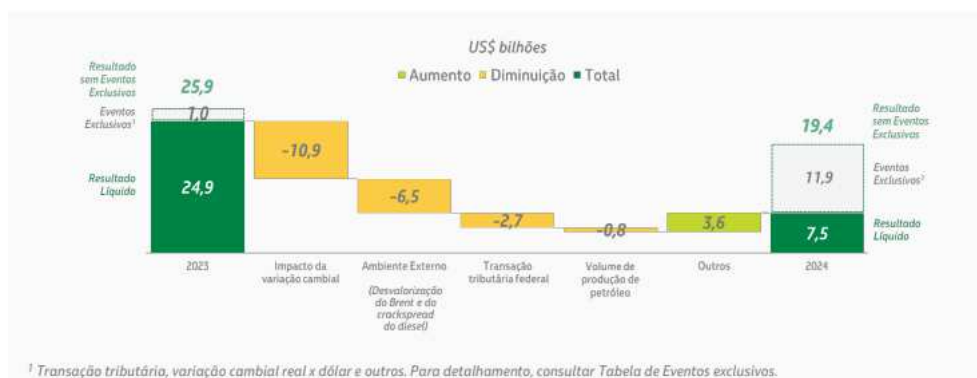
Por fim, ressaltamos que a companhia está constantemente avaliando oportunidades que possam mitigar sua exposição cambial, alinhada à sua política de gerenciamento de riscos.

5. Como a redução nos preços internacionais do petróleo Brent afetou o desempenho financeiro da Petrobras em 2024?

Resposta:

A redução de 2% nos preços internacionais do petróleo Brent, combinada com uma queda acentuada de 39% no *cracks spread* do diesel, impactou negativamente o desempenho financeiro da Petrobras em 2024, contribuindo para a redução das margens de lucro da companhia.

Esses efeitos são os responsáveis pelo impacto da coluna “Ambiente Externo” no gráfico abaixo.



6. Quais estratégias a empresa está implementando para se adaptar às variações nos preços do petróleo no mercado global?

Resposta:

O portfólio da Petrobras possui resiliência econômica, sendo viável mesmo em cenários de preços mais baixos de petróleo. Nesse sentido, os projetos de Exploração & Produção, em média, geram retorno econômico acima de US\$ 28/barril e apresentam retorno elevado, com uma taxa interna de retorno (TIR) média de 22%. Portanto, estamos preparados para cenários mais estressados de preços de petróleo.

O Plano de Negócios 2025-2029 considera uma média de US\$ 83/barril para 2025 e US\$68/barril para 2029, conforme já divulgado. Tais premissas compõem o estudo de financiabilidade do Plano, considerando os riscos e incertezas inerentes ao setor de óleo e gás. Visto que esta indústria possui ciclos de longa maturação sujeitos a variações de preços de petróleo, o portfólio da Petrobras é avaliado em diversos cenários para assegurar que os investimentos da companhia sejam viáveis em cenários mais adversos.

7. Diante dos resultados de 2024, quais são as projeções de lucro e investimento da Petrobras para 2025?

Resposta:

O processo de divulgação, atualização e revisão de projeções de companhias abertas é regulado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Resolução CVM 80, Resolução CVM 44 e Ofício SEP 2024. Dentre os principais pontos abordados nesses normativos, vale o destaque de que as projeções são tratadas como informação relevante e, por conta disso, devem constar, quando a companhia escolher disponibilizá-las, sempre atualizadas em Fatos Relevantes, documentos como Formulário de Referência (FRE). Apesar da divulgação de projeção ser facultativa, se a companhia decidir fazê-la, deve considerar as orientações desses normativos para cada tipo de documento.

No bojo da divulgação do Plano de Negócios, realizado anualmente pela empresa, a Petrobras atualiza e apresenta projeções de desempenho financeiro e operacional, assim como seu nível esperado de investimentos. Essas projeções são divulgadas por meio de Fato Relevante e incluídas no FRE.

8. Há planos para ajustes nas políticas de dividendos ou nos investimentos em projetos estratégicos em resposta aos resultados financeiros recentes?

Resposta:

Não.

9. Qual balanço a diretoria faz no primeiro ano de mandato da presidente Magda Chambriard tendo em vista a redução nos lucros da empresa?

Resposta:

Informamos que, em 26/02/2025, a Petrobras publicou o seu Relatório da Administração 2024, que traz os comentários dos administradores sobre os resultados operacionais e financeiros obtidos no exercício de 2024 e seus principais efeitos.

Veja Relatório da Administração 2024, disponível em:
<https://www.investidorpetrobras.com.br/apresentacoes-relatorios-e-eventos/relatorios-anuais/>

10. Qual o balanço da nova política de preços adotada pelo governo e como impacta no lucro da empresa e nos ganhos dos acionistas?

Resposta:

A nova estratégia comercial da Petrobras, implementada a partir de maio de 2023, foi fundamental para fortalecer a competitividade da companhia, otimizar a colocação de sua produção e maximizar o uso de seus ativos de refino e logística. Essa abordagem ampliou os parâmetros de precificação, considerando o custo alternativo dos clientes e o valor marginal da Petrobras, o que permitiu à empresa atuar de forma mais eficiente e competitiva no mercado.

No caso do diesel, a estratégia foi especialmente relevante, dado o cenário desafiador que inclui a concorrência com o diesel russo, oferecido a preços descontados, o aumento da mistura obrigatória de biodiesel, que reduz a demanda por combustíveis fósseis, e a volatilidade do ambiente externo. Apesar desses desafios, a Petrobras alcançou maior utilização de suas refinarias e recordes de produção, o que contribuiu positivamente para os resultados globais da companhia.

Esses avanços refletem diretamente no lucro da empresa e nos ganhos dos acionistas, uma vez que a estratégia comercial adotada busca equilibrar a competitividade no mercado com a geração de valor sustentável. A Petrobras permanece comprometida em garantir a otimização de seus ativos e a sustentabilidade financeira de longo prazo, alinhando sua atuação às melhores práticas de mercado e aos interesses de seus acionistas.

Em relação à classificação da informação dessa nota técnica, a Petrobras a considera como pública.

Renata Nascimento Szczerbacki

Renata Nascimento Szczerbacki (3 de abril de 2025 16:47 ADT)

Renata Nascimento Szczerbacki
Gerente Executiva de Desempenho
Empresarial

Nota Técnica_RIC_644_2025

Relatório de auditoria final

2025-04-03

Criado em:	2025-04-03
Por:	Marcelo Zaidan Salles (marcelozaidan@petrobras.com.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAANbcfndev61POVKAnSoFeUmOACxYISZ-g

Histórico de "Nota Técnica_RIC_644_2025"

-  Documento criado por Marcelo Zaidan Salles (marcelozaidan@petrobras.com.br)
2025-04-03 - 14:11:20 GMT- Endereço IP: 163.116.228.156
-  Documento enviado por email para renata.s@petrobras.com.br para assinatura
2025-04-03 - 14:12:46 GMT
-  Email visualizado por renata.s@petrobras.com.br
2025-04-03 - 19:40:43 GMT- Endereço IP: 104.47.58.126
-  O signatário renata.s@petrobras.com.br inseriu o nome Renata Nascimento Szczerbacki ao assinar
2025-04-03 - 19:47:05 GMT- Endereço IP: 163.116.230.117
-  Renata Nascimento Szczerbacki (renata.s@petrobras.com.br) concordou com os termos de uso e em fazer negócios eletronicamente com Petroleo Brasileiro S/A
2025-04-03 - 19:47:07 GMT- Endereço IP: 163.116.230.117
-  Documento assinado eletronicamente por Renata Nascimento Szczerbacki (renata.s@petrobras.com.br)
Data da assinatura: 2025-04-03 - 19:47:07 GMT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 163.116.230.117
-  Contrato finalizado.
2025-04-03 - 19:47:07 GMT

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

DESPACHO

Processo nº: 48300.000241/2025-67

Assunto: Requerimento de Informação - RIC nº 644/2025

Interessado: ASPAR

À Secretaria-Executiva,

1. Fazemos referência ao Despacho ASPAR (SEI nº 1037814), a respeito do **Requerimento de Informação - RIC nº 644/2025** (SEI nº 1037377), de autoria da **Deputada Federal Júlia Zanatta (PL/SC)**.
2. Sobre o assunto, informamos que os questionamentos do RIC nº 644/2025 foram plenamente respondidos por meio da Nota Técnica Petrobras (SEI nº 1041767), encaminhada por meio da Carta RINST/RPPF DPPF-2025-23039 (SEI nº 1041766).
3. Por fim, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários sobre o tema.

Atenciosamente,

DÊNIS DE MOURA SOARES

Subsecretário de Governança, Estratégia e Parcerias



Documento assinado eletronicamente por **Denis de Moura Soares, Subsecretário(a) de Governança, Estratégia e Parcerias**, em 16/04/2025, às 10:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1042909** e o código CRC **22459886**.